

EVANGELHO

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Mc 9, 30-37

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-lo; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?». Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

QUEM É O MAIOR?

O mundo de hoje está marcado por duas vertentes ou forças que derrubam famílias e estragam várias relações: o dinheiro e o poder. São duas realidades que podem ser boas ou más, dependendo da maneira como as utilizamos. Por isso requerem muita atenção e cuidado, pois são duas das maiores cobiças do Homem.

O Evangelho deste domingo XXV do Tempo Comum faz parte dos textos de São Marcos, denominados de “Secções do Caminho” (Marcos 9, 30-50). Neste bloco, Jesus fala aos Seus discípulos sobre a aproximação da Sua Morte e Ressurreição e ensina-lhes sobre quem será o maior no Reino de Deus. Ele advertiu sobre



a consequência de levar outras pessoas a pecar e instruiu os Seus discípulos a afastarem-se das influências que podem levá-los ao pecado. Na primeira parte que meditamos

neste domingo contempla-se o caminho de Jesus (Mc 9, 30-32) e a vida da comunidade dos que o seguem (Mc 9, 33-37).

Jesus ao caminhar com os Seus discípulos anuncia-lhes a Sua Paixão e Morte e dá-lhes uma lição de humildade e serviço. Os discípulos não compreenderam as Suas palavras e as consequências de O seguirem, pois ainda tinham a imagem da grandeza mundana, sendo esta a razão porque discutiam entre si sobre “qual deles era o maior”. É claro que o argumento deles era direcionado ao governo terreno, pois imaginavam que Cristo havia vindo estabelecer o Seu Reino. De acordo com o Evangelho, Jesus convida-nos a compreender a regra cristã fundamental, isto é, o serviço e a humildade. Estar com Jesus é servir, e servir é reinar. Como disse a Virgem Maria na Anunciação “eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua Palavra”. Este deve ser o nosso hino e o estilo de vida. E quanto maior a autoridade, maior a responsabilidade no serviço ao outro. Os discípulos tiveram muita dificuldade para entender quem era Jesus, justamente porque se deixavam conduzir pela lógica dos ímpios, pois cada um queria ser maior do que os outros. Jesus apresenta o exemplo da criança como a imagem do crente. Na inocência, fragilidade, simplicidade e na escuta, colocamo-nos diante do Senhor para obtermos as graças necessárias e assim podermos servir os outros.

Frequentemente vemos em muitas sociedades, igrejas, famílias e em qualquer outro lugar a ambição pessoal a ser considerada mais importante do que qualquer outra coisa. Lá, vemos brigas internas, fofocas, indiferença,

agressão, ameaças a vidas e propriedades, ódio e todos os tipos de vícios. Tudo isso à custa do bem comum e da convivência pacífica. Onde quer que existam, não pode haver progresso, prosperidade e paz. Madre Teresa disse: "a humildade é a mãe de todas as virtudes. É em ser humilde que o nosso amor se torna real, devoto e ardente. Se és humilde, nada vai te tocar, nem louvor, nem desgraça, porque sabes o que és. Se te culparem por algo, não ficarás desanimado. Se te chamarem de santo, não vai te irás colocar num pedestal".

O maior é aquele que acolhe, ajuda e serve. Quem é humilde sente respeito pelos outros, não desvaloriza ninguém e nem se considera superior. E, acima de tudo, tem uma atitude de aprendizagem contínua.

Que a força de Deus nos encha e nos ajude a imitar o modelo da criança para a nossa santificação e, assim, aprofundarmos o relacionamento com os nossos irmãos.

Pistas de Reflexão

- *De que forma posso ser útil à minha Comunidade Paroquial?*
- *A atitude de uma criança é confiar plenamente nos seus pais. Será que confio totalmente em Deus? Sinto-me seguro na minha fé cristã?*

A todos, os meus votos de felicidades, alegria e paz.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

PADRE MANUEL DA COSTA ANDRADE

O P. Manuel da Costa Andrade, filho de José Ferreira Andrade e de Engrácia Ferreira da Costa, nasceu em Carapeços, Barcelos, diocese de Braga, a 13-03-1933, o mais novo de 13 irmãos. Entrou para o seminário de Godim-Régua, em outubro de 1944; aluno inteligente, distinto, trabalhador e zeloso, seguiu o curso normal dos estudos, nos seminários da Congregação do Espírito Santo e fez a sua Profissão Religiosa, no seminário da Silva, a 8-9-1951. Em 1954 foi enviado para continuar os estudos teológicos em Roma onde foi ordenado sacerdote a 28-4-1957; fez a licenciatura em Dogma, pela Universidade Gregoriana de Roma. Após a consagração ao apostolado, a sua nomeação foi para a Província Portuguesa; a sua vida sacerdotal e missionária, desde 1957 a 2017 (60 anos), realizou-se como professor, ecónomo e sub-mestre de noviços. No seminário da Torre d'Aguilha foi superior de



comunidade entre 2004-2010; de 1958-1964, lecionou Música, Dogma, Direito Público, Filosofia, Moral, Grego, Liturgia e Pastoral Catequética. Foi ainda professor de Religião e Moral no Liceu de Oeiras e coadjutor na paróquia de S. Domingos de Rana na área da Abóboda, desde 1964 a 2015; já em idade avançada e para substituir o seu confrade P. Veríssimo Manuel Teles, gravemente doente, é nomeado, em 2013, pelo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa D. José Policarpo, para administrador paroquial da paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Abóboda; em 2015, o seu nome foi dado à Escola Básica da Abóboda, onde marcou presença ao longo de mais de 40 anos.

Por motivos de saúde, em 2016, é transferido do seminário da Torre d'Aguilha para o Lar Anima Una, do Fraião, para ser acompanhado, cuidado e descansar das lides pastorais. Transportado na carrinha do Lar e acompanhado pelas cuidadosas assistentes do Lar, no dia 12 de maio de 2019, esteve presente na Bênção da nova igreja da Abóboda. Emocionado pela presença de tantos paroquianos que o abraçavam e beijavam, a todos mostrava o seu sorriso de agradecimento e felicidade. Em 2018 confidenciou, pessoalmente ao seu superior provincial, o desejo de ser sepultado no cemitério de São Domingos de Rana.

Faleceu, no Lar Anima Una, no dia 14 de setembro 2021, com 88 anos de idade, 70 de vida religiosa e 64 anos de ministério sacerdotal.

Depois de celebrada a Eucaristia às 15:00h na capela do seminário do Fraião, outra Missa de corpo presente é celebrada no dia 14 de setembro, às 21:30h na Igreja Paroquial da Abóboda. A Missa de funeral é na mesma Igreja no dia 15 às 10:30h e o féretro seguirá para o cemitério de São Domingos de Rana onde será sepultado.

Rezamos para que o Senhor da vida e da morte receba o seu fiel servidor no Seu Reino.

Lisboa, 14 de setembro de 2021, Secretaria Provincial, Manuel Carmo

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O **Encontro Vicarial de Catequistas** irá decorrer no próximo dia **02 de outubro**. O programa já se encontra no *placard* de avisos.
- As **Eucaristias dominicais das 19h00** já foram retomadas.
- **Continuam abertas as inscrições para a Catequese**. O início do ano catequético será no dia **09 de outubro de 2021 em Caparide e em Tires**, respetivamente, e nos horários habituais.
- **A Paróquia já tem um lampadário** que permite aos fiéis acenderem as suas velas de oração. Poderão fazê-lo nos dias de abertura da Igreja e depois das Celebrações.